

Revista de Imprensa – 08.05.2020

Revista de Imprensa – 08.05.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Renovações na capital, Bola (A), 08/05/2020 1

2. Carlos Resende deixa andebol do Benfica, Diário do Minho, 08/05/2020 2

3. Apreensão, Diário do Minho, 08/05/2020 3

4. Andebol - FC Gaia garante quatro reforços para 2020/21, Jogo (O), 08/05/2020 4

5. Patinagem - Liguilha causa expectativa, Jogo (O), 08/05/2020 5

6. Andebol - FC Porto recebe 250 mil euros, Record, 08/05/2020 6

7. Andebol - Sorteio para o Euro com data, Record, 08/05/2020 7

8. Andebol - Apertar o cinto, Record, 08/05/2020 8

9. Póvoa Andebol pensa na Primeira e prepara nova época, Rádio Onda Viva Online, 08/05/2020 9

CISION

A BOLA

ID: 86391791

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,77 x 13,83 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Renovações na capital

➔ ***Belenenses e Boa Hora mantêm vínculos. Nomes portugueses a mudar também em Espanha***

Prossegue a onda de transferências e renovações no andebol português, com o Belenenses a anunciar mais um prolongamento de vínculo no plantel sénior, o do central Rui Barreto, 28 anos, que somará a 10.ª época no clube do Restelo. Também o Boa Hora segurou os internacionais João Gamboa, pivô português de 20 anos, e Alexandre Pereira, lateral caboverdiano de 25.

Na vizinha Espanha, encerrados sem despromoções os campeonatos, há igualmente mexidas nos planteis da liga principal, ASOBAL, a envolver nomes portugueses, caso do central Filipe Mota, 36 anos, e do lateral Jorge Silva, de 30, ambos a caminho do Nava, emblema que acaba de renovar com outro português, Álvaro Rodrigues, pivô de 38 anos, e de cuja equipa técnica Nuno Farelo está de saída, tal como Miguel Baptista, lateral de 24 anos que se encontrava cedido pelo FC Porto.

C. L.

CISION

Diário do Minho

ID: 86393464

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 17,87 x 14,60 cm²
Corte: 1 de 1



«NÃO FOMOS COMPETENTES», RECONHECE O TÉCNICO, NA HORA DA SAÍDA

Carlos Resende deixa andebol do Benfica

Carlos Resende deixa o comando técnico do andebol do Benfica, confirmou o técnico das 'águias' nas últimas três épocas, em entrevista ao canal de televisão do clube.

Com Resende sai o adjunto Pedro Vieira, mas a 'revolução' no plantel também está na ordem do dia, equacionando-se a saída de vários jogadores.

«Não estávamos nada satisfeitos, o nosso objetivo era terminar a fase regular em primeiro e não conseguimos. Agora iríamos começar a fase final, onde voltaríamos a jogar todos contra todos e julgo que estaria tudo em aberto, sendo que, de facto, até ao momento, o FC Porto tinha conseguido superiorizar-se a todas as equipas», disse Resende, em jeito de balanço de uma época que não vai acabar.

O quadro para a Taça de Portugal também estava "em aberto", depois de uma "vitória robusta em casa do ABC", equipa que eliminou o Benfica na edição anterior. «Estávamos a vir de um bom momento, mas foi interrompido. Por muito importante que seja o desporto, que o é, a nossa saúde é sempre mais importante que isso e há que respeitar a decisão [de cancelar as competições devido à covid-19]», disse.

Resende alarga a visão para os três anos na Luz e assume que o balanço não é positivo. «Não fomos competentes nas competições nacionais, com exceção da Taça de Portugal e da Supertaça que vencemos. A avaliação que faço não pode ser positiva, pois sempre que uma equipa como o Benfica não ganha, não pode ser bom. Temos de ter a coragem de ter esta autocrítica e dizer que não era este conjunto de resultados que esperava quando aceitei vir trabalhar para o Benfica», disse.



DM

Resende deixa Bencifca ao fim de três anos

CISION

Diário do Minho

ID: 86393445

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 9,03 x 29,58 cm²
Corte: 1 de 1





OPINIÃO | LUÍS COVAS

Apreensão

Recentemente quatro federações desportivas (andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol), tomaram a decisão unânime em concluir a época desportiva sem atribuição de títulos e descidas. Era previsível que, mais dia, menos dia, o cancelamento das competições nacionais acontecesse, mas talvez na mente de muitos restasse uma ínfima esperança que ainda houvesse possibilidade de se concluírem os campeonatos.

Mas a realidade é que não existem condições para que isso aconteça devido a uma pandemia que nos confina à recordação de outros tempos. Vários são os agentes que nas redes sociais partilham recordações com fotos das equipas que treinaram/jogaram, memórias de jogadores do passado são alguns dos desafios lançados. Talvez seja tempo de olharmos para trás e constatarmos que o desporto como o conhecemos, até aqui, pode ter chegado ao fim. E parece-me que talvez não seja absurdo pensarmos que efetivamente chegou ao fim e que já não podemos imaginar sequer que quando a "normalidade" chegar será um simples "clik" e que tudo voltará a ser como dantes. Para que eventualmente possamos preparar esse regresso, talvez seja melhor começarmos a pensar em projetar o futuro.

Quero acreditar que o primeiro passo poderá passar por reunir pessoas (especialistas) que pensem na forma de criar instrumentos, relativos ao impacto de uma paragem desta natureza. Se falamos em estado de guerra falamos igualmente de vítimas desta brusca paragem. E a primeira vítima será naturalmente o praticante, principiante, sénior, ou até veterano.

Impedido de praticar a sua modalidade teremos garantias que todos os praticantes se manterão fidelizados à sua modalidade? Provavelmente o atleta profissional sim, pois quererá recuperar o seu posto de trabalho o quanto antes. Ao atleta que aspirava contribuir para que a sua equipa fosse o mais longe possível no respetivo campeonato também quero crer que terá motivação para voltar à prática. Já o jovem praticante, que provavelmente tinha iniciado a sua prática nesta época, teremos garantias de que voltará? Será suficiente uma comunicação a dizer que recomeçaram os treinos? A normalidade que aí vem trará as mesmas condições para treinar?

E o que pensam os pais do(a)s atletas? A conjuntura sócio económica dos tempos que aí vêm permitirá que continuem a ser o maior suporte financeiro e logístico de muitos clubes e respetivas equipas? E as assimetrias que existem, no que respeita ao desenvolvimento e crescimento das modalidades, são completamente díspares por este país fora, pois o que acontece em Lisboa ou Porto, será o mesmo também em Bragança ou Alentejo?

E se pensarmos que os clubes vão conseguir reerguer-se, mesmo com muitas dificuldades, poderemos estar na eminência de outros clubes sofrerem danos irreversíveis. E se pensarmos que muitos atletas se irão perder depois deste período de confinamento, teremos igualmente de ter a lucidez de perceber que as crianças e jovens deste país não vai diminuir, mas que haverá necessidade de construir um plano estratégico nacional de revitalização do desporto português não tenho dúvidas!..

Seremos capazes? Creio que sim! Mas com alguma apreensão!..

CISION

ID: 86392820

OJOGO

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,79 x 5,20 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FC GAIA GARANTE QUATRO REFORÇOS PARA 2020/21

O FC Gaia, que deverá ter Carlos Resende como novo treinador, já assegurou quatro reforços para a nova época. Dois serão cedidos pelo FC Porto, a título de empréstimo, o ponta-direita Miguel Pinto e o central/lateral-esquerdo Gustavo Oliveira. Tiago Costa, central, chegará do Boavista, tendo a equipa gaiense também assegurado o pivô Rui Rodrigues, que estava na Sanjoanense.

CISION

ID: 86392792

O JOGO

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 9,22 x 9,51 cm²
Corte: 1 de 1



Liguilha causa expectativa

Clubes que lutam pela permanência ou promoção pedem celeridade para planearem 2020/21

●●● Paço de Acos, Tigres e Física são os equipas que estavam na zona de despromoção quando o campeonato parou após a 19.ª jornada. Este acabou anulado, sem atribuição de título, mas num comunicado conjunto com andebol, basquetebol e voleibol, a Federação de Patinagem de Portugal anunciou que haveria subidas e descidas, apuradas via liguilha. Depois de uma reunião com a II Divisão, no dia 12 haverá reunião com a III Divisão e no dia 18 com a I Divisão, ficando os clubes a saber mais pormenores sobre esse mini-campeonato. Alguns desses clubes já pediram celeridade, para fazerem o planeamento de 2020/21, enquanto Tomar e Marinhense, líderes da II Divisão, mantém expectativas de chegar ao campeonato principal. —P.C.M.

CISION

ID: 86392443

Record

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,27 x 14,09 cm²
Corte: 1 de 1



CHAMPIONS

FC Porto recebe 250 mil euros

O Comité Executivo da Federação Europeia de Andebol (EHF) reuniu-se por videoconferência e tomou algumas decisões importantes. No que diz respeito às competições de clubes, o organismo aprovou o pagamento solidário às equipas masculinas e femininas que ainda lutavam pelo acesso à final four da Liga dos Campeões, que foi adiada para dezembro. No caso masculino, as equipas vão receber 250 mil euros cada, com destaque para o FC Porto, uma vez que os dragões iriam discutir os oitavos-de-final com os dinamarqueses do Aalborg, antes da fase ser anulada devido à pandemia. Na vertente feminina, os prémios solidários serão de 25 mil euros. A EHF formalizou igualmente a elegibilidade dos jogadores para a final four da Champions, que vai ser discutida em Colónia: os jogadores podem disputar a prova pelo clube em que estão inscritos nessa altura.

CISION

ID: 86392447

Record

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,45 x 11,19 cm²
Corte: 1 de 1



QUALIFICAÇÃO

Sorteio para o Euro com data

O congresso da EHF também trouxe novidades a nível das competições de seleções, onde Portugal estará inserido. O sorteio da fase de qualificação para o Europeu de 2022, que se vai disputar na Hungria e Eslováquia, vai realizar-se a 16 de junho, depois de ter sido adiado (23 de abril) devido à pandemia. A EHF aprovou ainda uma proposta para aumentar a lista oficial de cada seleção para o Europeu e fase de qualificação para 35 jogadores. Ficou ainda confirmado o local de várias provas jovens para 2021: Europeu masculino de sub-19 na Eslovénia; Europeu feminino de sub-19 em Itália e Macedónia do Norte; Europeu de sub-17 feminino em Montenegro.

CISION

Record

ID: 86392451

08-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 20,64 x 26,91 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

APERTAR O CINTO

Clubes fora da esfera dos três grandes sofrem com crise financeira mas não deitam toalha ao chão

ALEXANDRE REIS

Muitos julgam que o campeonato se faz com clubes como FC Porto, Sporting e Benfica, e que o resto é paisagem. Mas não é bem assim, pois os restantes 11 emblemas da 1ª Divisão demonstram que apesar das muitas dificuldades, agravadas com a suspensão da competição desencadeada pela pandemia, têm projetos consistentes, com formação nos vários escalões e que, por vezes, até roubam os títulos aos chamados três grandes, como sejam os casos de Belenenses, Madeira SAD e ABC.

Desta vez não houve campeão, mas houve uma classificação em que o Belenenses (4º) pôde clamar por representação na Europa. E a próxima época está em marcha, como conta o presidente Patrick Morais de Carvalho: "Não somos apenas andebol, temos muitas modalidades, 120 empregados, mas acabaram as receitas do bingo e outros serviços, pelo que entrámos em lay-off. Faltam receitas, mas vamos reduzir orçamentos e encontrar soluções. Estamos a festejar o Centenário e vamos fazer das tripas coração para ter competitividade na Liga Europa."

"FALTAM RECEITAS, MAS VAMOS REDUZIR ORÇAMENTOS", DIZ PATRICK MORAIS DE CARVALHO, PRESIDENTE DO BELENENSES

O dirigente do Restelo queixou-se dos muito gastos administrativos do andebol: "A Federação trata-nos como se fôssemos profissionais, mas apenas os três grandes têm equipas profissionais. Os gastos em arbitragem, policiamento, inscrições, etc., chegam a representar 50% do orçamento. Depois, os grandes clubes controlam os melhores jogadores e não lhes podemos chegar", lamentou Patrick Morais de Carvalho.



CONSISTENTE. Nelson Pina vai continuar no Belenenses

Outro clube que sofreu um grande rombo foi o Madeira SAD. "O prejuízo desportivo é assustador, deixámos de receber patrocínios e verbas do sector público. O orçamento vai baixar de 400 para 250 mil euros na próxima época, mas ainda nem temos contrato assinado com o apoio da Região. Estamos a renegociar contratos e vamos reduzir número de atletas", revelou o administrador Rodolfo Ferreira.

Todos os clubes estão com dificuldades (ver peça ao lado), sendo que ABC, Boavista, Águas Santas, Sp. Horta e Avanca foram contactados mas não revelaram os seus problemas.

ANDEBOL
1ª DIVISÃO

Equipas	Localidade
ABC	Braga
Águas Santas	Águas Santas
Maia-ISMAI	Maia
FC Porto	Porto
Boavista	Porto
FC Gaia	V. N. de Gaia
Avanca	Avanca
Sporting	Lisboa
Benfica	Lisboa
Belenenses	Lisboa
Boa-Hora	Lisboa
V. Setúbal	Setúbal
Madeira SAD	Funchal
Sp. Horta	Horta, Faial

NA 1.ª PESSOA

"Em três meses, perdemos 13 mil euros em receitas, mas já estamos focados na próxima época. Todos os apoios são necessários aos clubes"
JOSÉ RAMOS, presidente do Boa-Hora

"Houve quebra de receitas, pelo que temos de redobrar o rigor financeiro, apostando na formação. Julgo que a Federação vai amenizar os custos da próxima época"
PEDRO REMA, diretor do FC Gaia

"Somos dos clubes que mais gente mete nos pavilhões e a suspensão foi complicada, após termos contratado três brasileiros para a fase final. Cumprimos o objetivo da manutenção"
CARLOS SILVA, dirigente da AND Gerações, Associação de Apoio ao Andebol do V. Setúbal

"Estamos parados desde 13 de março, mas a cumprir com treinadores e jogadores, apesar dos prejuízos. Mas o nosso projeto é consistente e não está em causa"
RUI SILVA, administrador do Maia ISMAI

Póvoa Andebol pensa na Primeira e prepara nova época

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/05/2020
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	João Ricardo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cf808d7d

Embora não concordando com o modelo adotado pela Federação, o presidente reafirmou que o Póvoa Andebol Clube pretende ultrapassar a liguilha a 3 (com Almada, e Sanjoanense), na qual apenas um ficará de fora da subida à primeira divisão divisão. José Oliveira Pereira admite que o clube está a negociar com alguns jogadores para reforçar a equipa no sentido de jogar no escalão principal na próxima temporada. A estrutura para a nova época também já está preparada em todos os escalões. O dirigente desejou também rapidamente superar a pandemia e agradeceu o apoio dos patrocinadores. Em próximos serviços informativos vamos também ouvir o técnico Jorge Carvalho, que continuará em funções num ano que pode ser de sonho para o Póvoa Andebol ... As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
Clique para solicitar um orçamento

João Ricardo